

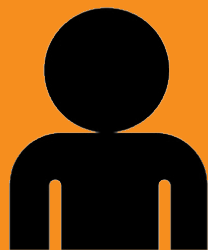


# JORNAL

da Graduação

Ano II - Número 6 - Agosto/ Setembro 2012

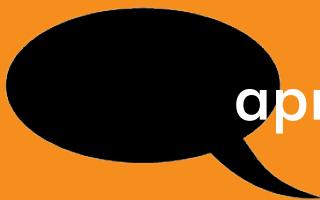
Rural participa de Programa  
Ciência sem Fronteiras com 68  
alunos em intercâmbio em  
diversas partes do mundo.



Viajar



e



aprender



Após formatura, alunos de  
administração falam sobre  
suas expectativas profissionais

Sala de cultura será inaugurada  
no mês de setembro pelo os alunos  
do Diretório Central dos Estudantes

# Tutor de Grupo PET fala sobre projeto e sobre prêmio durante Encontro Nacional de Grupos PET

**A** O grupo PET Etnodesenvolvimento e Educação Diferenciada recebeu, no XVII Encontro Nacional de Grupos PET (ENAPET), o prêmio de melhor apresentação oral da área de ciências humanas pelo trabalho "ETNODESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DIFERENCIADA: a experiência escolar de populações tradicionais no sul fluminense", de autoria de Lohan Kovacsics, Luciana da Silva, Marcela Cananea e Marcos Vinícius de Almeida, com a participação de Angélica Pinheiro e Fabiana Ramos. O trabalho trata da relação entre escola e comunidades quilombola e caiçara. Para conhecer um pouco mais sobre o projeto, conversamos com André Videira de Figueiredo, tutor do grupo PET desde 2011 e professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais da UFRRJ, desde 2009.

## **JG: Como funciona o grupo PET Etnodesenvolvimento e Educação Diferenciada?**

**Figueiredo:** O grupo é formado por estudantes de comunidades tradicionais. Dois petianos são caiçaras, quatro são quilombolas e um é indígena (guarani). Todos são estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, que é voltado para a formação de professores oriundos de comunidades do campo e povos tradicionais. O grupo tem por objetivo discutir a formação de professores oriundos de comunidades tradicionais e pensar as condições de realização das políticas de educação diferenciada, com atividades voltadas particularmente para as comunidades localizadas na região da Costa Verde fluminense, onde vive a maioria do grupo.

Além disso, em um quadro geral no qual os grupos PET/Conexões de Saberes são ainda acusados de atentar contra o padrão de qualidade do Programa de Educação Tutorial, a conquista do prêmio de melhor apresentação de ciências humanas mostra o quanto estes jovens pesquisadores têm a contribuir quando aliam suas vivências pessoais aos instrumentos teórico-metodológicos oferecidos pelo ensino universitário.

## **JG: Quais os próximos objetivos?**

**Figueiredo:** Dentre outras atividades, o grupo dedicar-se-á neste segundo semestre à realização de oficinas de vídeo entre os jovens de uma comunidade quilombola e de uma aldeia guarani, tendo em vista a produção de vídeos que relacionem práticas escolares e saberes locais. Além disso, o grupo está estudando as resoluções relativas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Quilombola e para a Educação Indígena, tendo em vista a elaboração de um documento que balize as iniciativas de formação de professores quilombolas, indígenas e caiçaras no âmbito da Licenciatura em Educação do Campo, debate que culminará no Seminário Educação Diferenciada, organizado pelo grupo e previsto para o mês de novembro deste ano.

## **JG: Qual a importância do prêmio?**

**Figueiredo:** É o reconhecimento da qualidade do esforço de pesquisa dos petianos e aponta para a consolidação de sua formação como pesquisadores de sua própria realidade.



### Expediente:

**Pró-reitora de Graduação:** Nidia Majerowicz / **Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG)** Leonardo de Gil Torres / **Vice-Diretora (DAARG):** Marta Maria Figueiredo / **Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos:** Zaida M. P. S. de Souza / **Diretora da Divisão de Matrícula:** Anazir Correa / **Jornalista:** Taise Galdino / **Estagiários:** Samara Costa, Carolina Vaz e Kleber Costa / **Projeto Gráfico:** Robson Barbosa / **Diagramação:** Taise Galdino e Samara Costa **Colaboração:** Katja Augusto - jornalista

/ **Impressão:** Imprensa Universitária.

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ. Seropédica/RJ - 23890-000

Telefones para contato: 21 2682-1112 / 21 2681-4699 Telefax: 21 2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd\_UFRRJ / Facebook: Pró-reitoria de Graduação UFRRJ/

Blog: [www.blogdagraduacao.blogspot.com](http://www.blogdagraduacao.blogspot.com)

# Estudante narra experiências na Austrália para aperfeiçoar estudos em Engenharia Florestal

FALA AI  
ALUNO

**Luís Vieira**

**Estudante de Engenharia Florestal da UFRRJ**

**E**u busquei conquistar um diferencial acadêmico desde que ingressei na UFRRJ, pois sei que o mercado de trabalho é duro e a concorrência é forte. Com este pensamento, aproveitei as oportunidades que a universidade me apresentou mantendo um bom rendimento e sendo monitor por três anos e bolsista de iniciação científica em dois projetos. Mas o melhor ainda estava por vir. Estudar no exterior em uma das melhores universidades do mundo e ainda melhorar o meu domínio da língua inglesa seria algo incrível e era exatamente a proposta do programa de bolsas de estudo Ciência Sem Fronteiras. Animado com as perspectivas, me inscrevi no programa e, como em todas as vezes que precisei, contei com todo o apoio da UFRRJ. Então, após um longo processo de seleção, meu esforço e empenho foram recompensados com a minha aprovação. Hoje faz algumas semanas que estou na Universidade Nacional da Austrália e tem sido uma experiência ímpar. Além das ótimas aulas e da prática constante de inglês, eu tenho convivido com pessoas de diversas culturas, o que me faz crescer não apenas como profissional, mas também como pessoa. Vivo no alojamento que é próximo aos prédios onde estudo; o quarto é confortável e individual, banheiro e a cozinha são coletivos e sempre muito bem limpos; eu cozinho minha própria comida e as pessoas são amáveis e solícitas. Esses fatores facilitaram muito minha adaptação em um lugar tão diferente e longe de casa. Sinto saudade da minha antiga rotina, amigos e família, mas é um preço pequeno diante dos benefícios. O CSF é um meio de valorização do mérito e nesse sentido recomendo a todos que se empenhem ao máximo e se inscrevam nos próximos editais, pois ter entrado em uma universidade pública foi um grande passo, mas como disse C. S. Lewis "Crescimento é a síntese de mudança e continuidade, e onde não há continuidade não há crescimento."



[www.facebook.com/  
proreitoriadegraduacao.ufrj](http://www.facebook.com/proreitoriadegraduacao.ufrj)

facebook

twitter

@prograd\_UFRRJ

# Alunos da UFRRJ se espalham em Universidades pelo mundo com Programa Ciências sem Fronteiras

**A**o final de 2011 as chances de quem desejava ingressar em um programa de mobilidade internacional pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro aumentaram consideravelmente com o ingresso da Instituição no Programa Ciência Sem Fronteiras, do Governo Federal. Na UFRRJ o Programa é coordenado pelo professor, Carlos Alberto da Rocha Rosa, que é Assessor de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais da UFRRJ. Até setembro de 2012 a UFRRJ tem 68 alunos de graduação em mobilidade pelo Programa Ciência Sem Fronteiras, destinados a diversos países:

Nº alunos	Curso na UFRRJ
10	Agronomia
1	Arquitetura e Urbanismo
1	Belas Artes
5	Ciências Biológicas
1	Ciência da Computação
1	Comunicação Social - Jornalismo
1	Engenharia de Agrimensura
4	Engenharia de Alimentos
9	Engenharia Florestal
14	Engenharia Química
1	Física
1	Geografia
4	Geologia
2	Gestão Ambiental
2	Matemática
8	Medicina Veterinária
1	Química
1	Sistema de Informação
1	Zootecnia

Nº Alunos	País de destino
13	Estados Unidos
13	Portugal
10	Espanha
9	Itália
8	Reino Unido
7	Alemanha
5	Canadá
2	França
1	Austrália

## O que é o Ciência sem Fronteiras?

O CSF, como ficou conhecido, é um programa do Governo Federal que busca a promoção de intercâmbio e da mobilidade acadêmica e científica, a expansão e internacionalização da ciência e tecnologia do Brasil com o ingresso de estudantes brasileiros em diversas instituições internacionais. Busca ainda trazer estudantes de outros países para o Brasil, a fim de estimular a troca de conhecimentos entre diversas instituições do mundo. De acordo com o site do Programa, a previsão é que em quatro anos sejam concedidas 101 mil bolsas de intercâmbio para alunos de Graduação e Pós-Graduação.

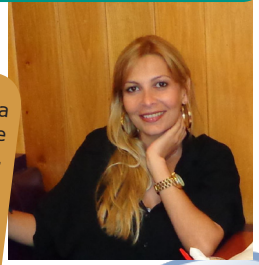
Para participar do Programa, é preciso cumprir alguns requisitos: ser brasileiro ou naturalizado; Estar regularmente matriculado em instituição de ensino superior no Brasil em cursos relacionados às áreas prioritárias do Ciência sem Fronteiras; ter sido classificado com nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM - com no mínimo 600 pontos; Possuir bom desempenho acadêmico; ter concluído 20% do currículo previsto para o curso de graduação, sendo que há preferência para os candidatos que tenham prêmios em olimpíadas científicas no país ou exterior ou tenham tido ou estejam usufruindo de bolsa de iniciação científica ou tecnológica do CNPq (PIBIC/PIBITI) ou do PIBID da CAPES.

### Incentivos

Os alunos selecionados recebem a bolsa mensal, auxílio-instalação, passagens aéreas e seguro saúde por 12 meses, sendo possível acréscimo de três meses, caso o estudante também faça um curso de idioma. As bolsas são concedidas em diversas moedas, como euro, libra, dólar canadense, dólar australiano, iene e dólar estadunidense, por exemplo. Os estudantes de graduação recebem US\$ 870 de mensalidade, US\$ 1.320 de auxílio instalação, US\$ 1.000 de auxílio material didático e US\$ 90 de seguro saúde mensais.

# Experiências

A estudante de Gestão Ambiental do campus Três Rios, Carla Morcerf, chegou a Bowling Green, no Estado de Ohio, nos Estados Unidos, no dia 12 de agosto e permanecerá estudando na Bowling Green State University até agosto de 2013. A jovem destaca que esta é a terceira melhor universidade em sustentabilidade ambiental, no ranking dos Estados Unidos, e, após uma semana de adaptação, já cursa as quatro matérias nas quais está matriculada. "Academicamente falando a UFRRJ não perde em nada para a Universidade aqui dos EUA. O que é diferente aqui é o cuidado que a universidade tem com os alunos; aqui todos estão dispostos a ajudar para que o aluno seja o melhor, tanto na alimentação, quanto academicamente falando; os professores têm paciência e tempo para conversar e estão dispostos a dedicar o tempo aos alunos. Quando não temos um livro na biblioteca, podemos procurar on line e requerer de outra universidade, chega em 3 dias."



Outro estudante que conseguiu ingressar no projeto é Eduardo Neto, aluno de Engenharia Agrônoma do campus de Seropédica, que está estudando Ingeniería Agrária y del Medio Rural, na Universidad de Valladolid, na Espanha. Ele foi para o país no dia primeiro de setembro, para fazer um curso de espanhol e se preparar para os estudos, que também terão duração de um ano, e conta sobre as expectativas para a nova fase da vida. "Espero conseguir agregar o conhecimento adquirido no exterior ao meu curso, quando retornar ao Brasil, conhecer outras culturas e costumes, além de aprimorar o idioma estrangeiro. Creio que com a vivência no exterior o estudante tende a ser mais flexível e a adaptar-se com mais facilidade a diversas situações. É ideal para ampliar as redes de relacionamento por meio de contatos com outros profissionais, adquirir diferentes visões sobre o mercado e a profissão e, de quebra, desfrutar das maravilhas que uma viagem pode proporcionar. É uma experiência fantástica que contribui para o crescimento profissional, pessoal e cultural. Um diferencial competitivo nas empresas.", destaca.



Um estudante de Engenharia Química, Thiago Beirão, também já está no seu destino, na cidade de Hoboken, estado de New Jersey, EUA, e relata os primeiros impactos e a rápida adaptação. "No início, quando cheguei aqui, foi um grande choque, muitas coisas diferentes. Mas tem um grupo de brasileiros aqui que me ajudaram com essa adaptação. Como vim para cá para morar, tive que comprar uma série de coisas que não fazia ideia de onde comprar. Agora está tudo ótimo, estou realmente aproveitando essa nova vida". Sobre a rotina acadêmica, Thiago aponta algumas diferenças. "Uma das principais diferenças aqui que me chamou muita a atenção são as aulas, os cursos aqui demandam inúmeros trabalhos de casa, as disciplinas aqui demandam muito mais tempo do que no Brasil", conta o estudante.



Rafael Kaustchr é do Instituto Multidisciplinar e cursa o 5º período de Ciência da Computação. No dia 09 de setembro viajou para a Universidade de Coimbra, em Portugal, onde permanecerá por um ano. "Eu espero um crescimento tanto acadêmico como social nessa interação com pessoas de outros países, espero representar bem o meu país e poder trazer ideias que possam ser aplicadas na nossa universidade", anseia Rafael.



## Informe-se!

Nos dois links abaixo você pode obter mais informações sobre o Programa CSF

Site da UFRRJ: <http://www.ufrjr.br/portal/csf/>

Site do Governo Federal: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf>



# Estudantes de Três Rios vencem gincana estadual de com jogo de estabilidade econômica

Um novo título agitou a comunidade acadêmica de Três Rios no final de agosto. Caio Azevedo e Igor Ferreira, estudantes do quinto período de Economia, venceram a Gincana Estadual de Economia, ocupando o primeiro lugar. A disputa aconteceu na tarde do dia 22 de agosto, no Conselho Regional de Economia (Corecon) do estado do Rio, centro do Rio de Janeiro.

Quem ficou sabendo da oportunidade foi Caio, através do professor Cícero Augusto, chefe do Departamento de Ciências Econômicas e Exatas do ITR. Interessado, só restava escolher seu parceiro: Igor. Além de apresentar, segundo Caio, um bom desempenho no curso, o que mais contou foi o fato de os dois serem grandes amigos. Eles saberiam discutir as melhores estratégias e manter a comunicação durante a gincana. Empolgado, Igor aceitou o desafio.

Caio conta que cada partida do jogo é disputada entre duas duplas, num simulador de situação em que cada dupla deve colocar obstáculos à dupla oponente para dificultar suas tentativas de equilibrar a economia hipotética. Para isso, as duplas se valem de componentes como taxa de câmbio, inflação, juros e desempenho do PIB. Além disso, cada dupla também deve saber responder a perguntas sobre 30 personalidades econômicas, e cada erro é punido com aumentos nas dívidas interna e externa. Em cada partida, que



Igor e Caio no Conselho Regional de Economia

Foto: Arquivo Pessoal

dura cerca de uma hora, há 3 níveis, cada um com um objetivo, e a dupla que vencer dois níveis ganha a partida.

A Rural de Seropédica ficou com o terceiro lugar na gincana. Para Caio, foi uma boa disputa: "O nível técnico da Gincana foi bem alto, acho que qualquer das duplas ali presentes na final poderia ser a campeã, e isso foi demonstrado pelo empate na final. Desde já, queremos parabenizar as duplas da UGB e da UFRRJ - Seropédica pela grande competitividade até o último instante, engrandecendo muito a Gincana."

Após a vitória regional a dupla se apresentou na Gincana Nacional, que aconteceu entre os dias 12 e 14 de setembro, em Belo Horizonte, na qual obtiveram a quinta colocação. Como resposta ao apoio, Caio e Igor agradecem, principalmente ao professor Cícero Augusto, que os apoiou antes e depois da gincana, ao professor Leonardo Macrini, ao pessoal da secretaria (Rodrigo e Graça), da informática (Uerverton e Diego), aos amigos que treinaram com eles (Pacheco, Luama, Caroline e Vanessa) e à diretora do Instituto Três Rios, Luciana Nóbrega. "Enfim, agradecemos a todos que, direta e indiretamente, colaboraram para essa conquista importante para nós", finaliza Caio. A cerimônia de premiação pode ser conferida no site: [www.cofecon.org.br](http://www.cofecon.org.br)

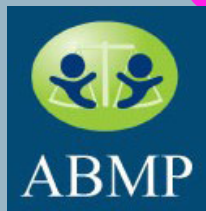


# Instituto Multidisciplinar é sede de Colóquio sobre violência infantil de 17 à 19 de setembro

**I**nfelizmente, o Brasil ainda registra uma alta taxa de crianças que sofrem algum tipo de violência infantil. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD- IBGE), 15% das crianças e adolescentes do país, sofrem algum tipo de violência. Visando o debate sobre a garantia de direitos de crianças e adolescentes, a Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP) realiza o "II Colóquio sobre Direitos Sexuais de Crianças e Adolescentes". O evento é nacional, e este ano tem como sede a UFRRJ, campus de Nova Iguaçu, entre os dias 17 e 19 de setembro. O Colóquio debate e discute os conceitos de abuso sexual, exploração sexual, pedofilia e prostituição infantil com estudiosos da área. Além de aprofundar assuntos pouco debatidos, como os direitos sexuais de crianças e de direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes, o evento permitirá uma reflexão sobre o abuso sexual para fins comerciais no turismo e nas rodovias; crianças e adolescentes vivendo e convivendo com HIV e gravidez na adolescência.

A palestra de abertura, é realizada por Roger Raupp Rios, mestre e doutor em Direito, seguido de um debate os direitos sexuais e os conceitos de abuso sexual, exploração sexual, pedofilia e prostituição infantil são apresentados por Renata Maria, doutora em Psicologia da USP, Wanderlino Nogueira Neto, procurador de Justiça, e os debatedores Otair Fernandes (UFRRJ), e Maria America Ungaretti (ABMP).

A Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP) é sucessora da primeira Associação de Juizes de Menores do Brasil, criada em



1968. A associação tem como objetivo promover o aprimoramento do Sistema de Justiça para a garantia de direitos de crianças e adolescentes. Apoiada sobre os pilares básicos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, a ABMP tem representatividade em todos os Estados da Federação e desenvolve ações nacionais, regionais e estaduais.



# Espaço destinado à cultura pretende trazer saraus, exposições e espaço para leituras

A partir de setembro os alunos contarão com um novo espaço dedicado à cultura no campus Seropédica da UFRRJ. É a sala cultural, que deverá abrigar um espaço de leitura. O lugar está localizado entre a Caur e a entrada dos alojamentos masculinos.

O projeto teve apoio da Pró-reitora de Graduação, Nidia Majerowicz e do Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Prof<sup>o</sup> Carlos Massard, sendo iniciativa da atual gestão do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Eles observaram a necessidade de incentivar a leitura e cultura dos estudantes, que raramente têm a oportunidade de estar em contato com revistas e jornais impressos no dia a dia dentro da Universidade. Entretanto, o espaço será utilizado para abrigar também outras atividades culturais como saraus, rodas de leituras e exposições.

Quando estiver em funcionamento, a sala cultural estará aberta de segunda a sexta-feira, nos três turnos, e poderá ser utilizada por toda a comunidade, não somente a acadêmica.

O local destinado ao projeto está em fase

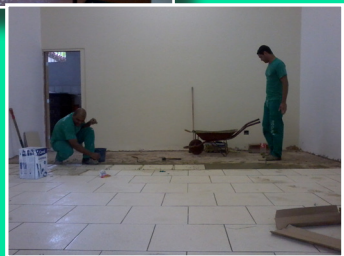
final de reforma. Antigamente, o espaço era um depósito do Restaurante Universitário. Seu reparo foi conquistado através da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, e o mobiliário e o acervo de revistas perante a Pró-reitoria de Graduação.

Segundo o estudante do quinto período de Licenciatura em Belas Artes, Pablo Ferreira de Lima, quem utilizar a sala de cultura encontrará um local agradável, "até com cafezinho", conta o universitário. Segundo Pablo, existe o projeto de criação de um Cine Clube no espaço.

Pablo ainda destaca que este é apenas o pontapé inicial de uma iniciativa ainda mais ousada. O projeto total pretende fazer uma revitalização em toda a proximidade daquela área, o que inclui a Caur, o DCE, a Praça da Alegria e também a Sala de Estudos.

Diariamente, a sala cultural irá oferecer, jornais para leitura. Outros periódicos estarão disponíveis no espaço, revistas como Brasileiros, Caros Amigos, Piauí e Scientific American Brasil; e os jornais Brasil de Fato e Le Monde Diplomatique, dentre outros.

## Processo de reforma da Sala de Cultura, localizada próxima aos alojamentos



# Administradores traçam novos objetivos para a vida profissional após formatura



Foto: Arquivo Pessoal

No dia 25 do mês passado, 18 pessoas colaram grau na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Elas cursaram Administração na modalidade à distância, através do Consórcio Cederj, ao qual a UFRRJ faz parte. A cerimônia aconteceu no auditório Gustavo Dutra, no Campus Seropédica.

Entre os formandos, estava Douglas dos Santos Xavier (32). Ele pertencia ao polo situado na cidade de Resende e revelou que, quando ingressou no sistema de Educação a Distância (EaD), ficou bastante apreensivo quanto ao seu desempenho. Ele escolheu esta modalidade pois ela oferece maior flexibilidade em relação ao planejamento dos estudos e, além disso, por morar no interior do estado.

Douglas diz que o curso superou as expectativas. "O nível das aulas e das avaliações não deixou a desejar, se comparado ao presencial. Também não posso deixar de reconhecer a importância dos meus tutores presenciais e da própria estrutura do polo para o meu desempenho durante o curso". Ele comenta ainda que a disponibilização do material didático gratuito foi outro fator facilitador para a

graduação. "A minha imagem, em relação ao curso, é altamente positiva, já recomendei para várias pessoas", destaca o administrador.

Julio César da Silva (48), é outro formando do EaD. Ele pertencia ao polo de São Fidélis e também indica o curso para os conhecidos. "Recomendo para todos. É meu costume fazer isso. Foi um curso que melhorou muito minha percepção e compreensão do mundo organizacional", ressalva.

Silva confessa que o curso exigiu muita perseverança, disciplina e organização. Agora, ele pretende partir para o mestrado. "Ficou um gostinho de quero mais!", revela. Antes de iniciar a graduação, ele já trabalhava como chefe de seção na Receita Federal, e escolheu a modalidade à distância por causa da flexibilidade e otimização do tempo.

Douglas Xavier trabalha atualmente com gestão de pessoas na administração pública federal e aplica diariamente o aprendizado conquistado ao longo da graduação. Agora graduado, pretende continuar na mesma atividade, entretanto de forma potencializada, pois adquiriu capacitação profissional.

# Docentes da Universidade Rural tem cinco projetos de extensão aprovados para o próximo ano

No dia 15 de agosto o Ministério da Educação (MEC) divulgou a relação das instituições públicas de ensino superior que irão receber recursos para projetos de extensão (ProExt) em 2013. A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro obteve a aprovação de cinco propostas, sendo 4 projetos e um programa. Criado em 2003 pelo o Ministério da Educação, o ProExt tem o objetivo de apoiar as instituições públicas no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. A UFRRJ enviou para o MEC quatro programas e 10 projetos de extensão, sendo que somente cinco propostas foram aprovadas. Em nível nacional a Proext, aprovou 781 propostas de 113 instituições públicas de ensino superior.

## Seleção

Para ser contemplado o docente enviava à pró-reitoria de extensão a sua proposta de trabalho, onde era feita uma pré-seleção. Nessa etapa, as propostas com finalidades semelhantes eram analisadas e escolhidas de acordo com a importância do projeto para comunidade acadêmica. Após esse processo, os trabalhos pré-selecionados eram encaminhados para o MEC. Para receber recursos, o projeto devia atender todos os quesitos estabelecidos. Segundo o pró-reitor de extensão, o ProExt é uma ótima maneira de ampliar o conhecimento. "Tanto o aluno quanto o professor se diferencia ao participar ou desenvolver um projeto. Consegue ter outro olhar e amplia sua forma de pensar", comenta José Cláudio. Wanderley da Silva é um dos professores que receberão recurso ano que vem pela primeira vez. Segundo ele, a espera pelo resultado final foi apreensi-

va. "A expectativa, minha e da equipe, foi bastante grande e ficamos muito motivados com o desfecho favorável", comenta Wanderley. Seu projeto leva o nome de "Núcleo de Diálogos Interculturais" e têm como proposta a criação de um espaço para a autoformação dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade da educação básica destinada aos que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos no ensino fundamental e no ensino médio. "A ideia fundamental do projeto é contextualizar o conhecimento a partir do discurso do aluno, de suas experiências e sua inserção na comunidade. Essa contextualização será feita em oficinas envolvendo o Instituto de Educação da UFRRJ, as escolas estaduais e espaços públicos da cidade de Seropédica.", explica. Para Wanderley a perspectiva com o trabalho é muito positiva. "Queremos aumentar os vínculos entre a UFRRJ e o Município de Seropédica, sobretudo no campo da Educação Básica."

## Extensão na UFRRJ

Quem conduz a ProExt na Universidade é a Pró-reitoria de Extensão, que tem o papel de programar e orientar as atividades extensionistas, visando integrar a Universidade à comunidade, oferecendo projetos, programas e eventos. Um dos serviços oferecidos é o Curso Preparatório do Enem que anualmente abre 200 vagas para alunos de escola públicas da região. Os candidatos são preparados com aulas de Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia e Espanhol, de segunda à sexta, das 18h às 22h. O programa também oferece oportunidade para os estudantes da Universidade, no total são 15 bolsistas e um estagiário.

# Estudante de Nova Iguaçu realiza diversas atividades no México pelo Programa Bramex

Seis meses é o período que o estudante Anderson Rodrigues, do curso de letras, de Nova Iguaçu ficará na CIUDAD GUANAJUATO, no México onde está em intercâmbio pelo Programa Bramex e já demonstra estar aproveitando o período de mobilidade que encerra em dezembro.

Convidado a publicar em uma revista literária digital, organizada por jovens formados e estudantes das áreas de letras, filosofia e outros, onde pretende publicar poemas, contos ou crônicas.

Morando em uma casa de família afirma estar bastante feliz com a oportunidade. "A família da casa onde estou é maravilhosa, não me falta nada, o lugar é lindo mesmo, a cidade é patrimônio da humanidade (UNESCO), sempre há festivais de cucho cultural, danças, museus em cada esquina, teatros, apresentações nas ruas etc. Há alunos de muitos lugares do mundo, eles são bem organizados e já trabalham um bom tempo com intercâmbios nacionais e internacionais.", destaca.

Com relação à língua, afirma estar tendo grandes evoluções na língua espanhola do México e também está dando aulas de português para alguns alunos, como parte do próprio intercâmbio Bramex. "Estou

fazendo muitas leituras. Também estou cursando as literaturas mexicanas. Me dou bem com os professores e falaram comigo sobre uma oportunidade de mestrado com bolsas que tem aqui na universidade", enfatiza Anderson já fazendo planos futuros a partir da oportunidade da mobilidade.

Na hora da distração o sangue brasileiro fala mais alto e é no futebol que o jovem se diverte. "Estou jogando futebol com a equipe aqui da UNI (coisa de brasileiro "boleiro"), e indo fazer exercícios na academia da Uni, tudo sem custos. Eu estou tendo a oportunidade de estar sempre fazendo mil coisas e me envolvendo com tudo que posso, seja no Brasil ou no México", conta o estudante que agradece a oportunidade. "Acredito e espero estar representando bem a UFRRJ, já tem alunos de outros países querendo fazer intercâmbio com a Rural".

## O que é o Programa Bramex?

O convênio de mobilidade é firmado pelo Programa BRAMEX, que se fundamenta no Acordo de Cooperação Acadêmica e Cultural celebrado entre a Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior da República do México (ANUIES) e o Grupo Coimbra de Universidades brasileiras (CGCUB) para intercâmbio de estudantes Brasil-México. Mais informações sobre mobilidade estão disponíveis na página: <http://r1.ufrj.br/graduacao/paginas/home.php?id=Mobilidade>



Foto: Arquivo Pessoal



Foto: Comunicação Prograd

Entre os dias 28 e 30 de agosto a Rural recebeu o VI Seminário Interfaces da Psicologia no Brasil, que contou com diversas atividades, dentre elas a mesa-redonda "Psicologia e Direitos Humanos", com a presença do psicólogo Lindomar Expedito e do professor Dr. Jorge Luis Câmara, com a mediação da organizadora Valéria Marques.

A XXXII Semana Acadêmica de Biologia, realizada entre os dias 27 e 31 de agosto, no Instituto de Biologia da UFRRJ, foi marcada pela diversidade de temas debatidos durante os cinco dias de evento. Dentre os assuntos abordados estavam a sustentabilidade no dia a dia, genética, fotografia, formas de pesquisa, coletas, entre outros.



Foto: Comunicação Prograd



Foto: Comunicação Prograd

No dia 28 de agosto o grupo Cultis (Núcleo de Pesquisa em Identidade, Cultura e Subjetividade) apresentou um cine-debate para lançar sua oficina de vídeo que terá início no dia 12 de setembro, e acontecerá todas as quartas-feiras seguintes, durante a noite. Outras informações: <http://blogdagraduacao.blogspot.com.br/2012/08/cine-debate-introduz-estudantes-oficina.html>

Quer se manter informado sobre o que se passa na Graduação da UFRRJ? Quais são as oportunidades, os eventos e as conquistas que a Universidade mais linda do Brasil te oferece?

Visite o Blog da Graduação no endereço:

[www.blogdagraduacao.blogspot.com](http://www.blogdagraduacao.blogspot.com)